

**Autor(res)**

Ana Deise Pereira Dos Santos

Monica Nagamite

Patricia Da Silva Silva Aragao

Haiane Feitosa De Oliveira

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Introdução

Com a chegada da meia-idade muitas pessoas reavaliam suas vidas, na busca de atividades mais recompensadoras, atualmente as reestruturações corporativas são mais comuns, isso se deve por vários fatores como as demissões em massa, mudanças tecnológicas que extinguem determinada classe de emprego, entre outros fatores históricos e sociais. Para Papalia (2022) alguns adultos ao atingirem a meia-idade são motivados a mudança de carreira voluntária, objetivando sua satisfação pessoal, satisfação na carreira, contribuição para o bem maior para a sociedade, prestígio ou ainda a busca pelas carreiras deixadas suspensas no início da vida adulta.

Objetivo

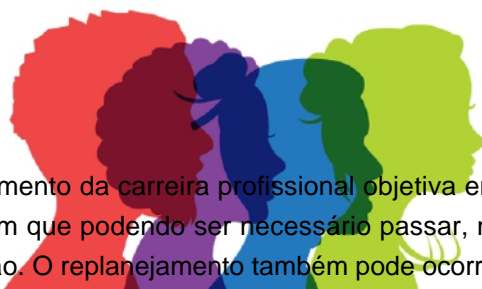
Este resumo trata da importância da reorientação profissional na vida adulta, pessoas insatisfeitas com sua profissão e que procuram ajuda de um psicólogo orientador para auxiliá-las na transição de carreira, uma vez que muitos entendem que “não há mais tempo a perder” e almejam enfim encontrar a satisfação pessoal e profissional.

Material e Métodos

Durante a realização de todo o presente trabalho foram realizadas pesquisas, permeadas de pesquisas bibliográficas em livros, periódicos e artigos científicos, no período delimitado entre 2015-2024, para chegar aos resultados pretendidos pelas autoras. As pesquisas/estudos foram feitas através de revisão bibliográfica de forma qualitativa e coletas de dados descritivos, em material impresso e internet.

Resultados e Discussão

Para Soares (2002) a meia-idade pode trazer uma crise, marcada por sentimentos de arrependimentos e frustrações. Classifica a idade adulta que inicia-se com a crise de intimidade versus isolamento (aproximadamente de 19 aos 25 anos), o adulto necessita juntar, fundir sua identidade com outra pessoa; O “meio da vida” (dos 26 aos 40 anos), surge a crise de generatividade versus estagnação, fase da produtividade. A meia-idade nos traz a sensação de estar no auge da vida e nos leva à autoavaliação e, muitas vezes, à inquietação.



7ª SEMANA DE CONHECIMENTO



O replanejamento da carreira profissional objetiva encontrar atividades mais compatíveis com a etapa de vida do indivíduo, em que podendo ser necessário passar, muitas vezes, mudar de emprego, que pode gerar problemas de adaptação. O replanejamento também pode ocorrer devido à importância de se preparar para a aposentadoria.

Conclusão

O papel do psicólogo orientador é fundamental para auxiliar os indivíduos, na vida adulta em sua reestruturação de carreira. Com a globalização, observa-se muitas mudanças nas trajetórias de carreiras/transições, por isso o facilitador/orientador deverá trabalhar em conjunto com orientando, o autoconhecimento, sem que ocorra o descolamento com a realidade, política, social, educacional e econômica.

Referências

- LAGO, Lilian Yopez. Orientação Profissional. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A, 2017.
- LUCCHIARI, Dulce Helena Penna Soares (Org.). Pensando e vivendo a orientação profissional. São Paulo: Summus, 1993.
- SILVA, Lucy Leal Melo. Formação do psicólogo: a contribuição da orientação profissional. São Paulo, 2015. Disponível em https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1676-73142003000100006 – Acesso em 14/10/2024.
- SOARES, D. H. P. A escolha profissional: do jovem ao adulto. São Paulo: Summus, 2002.
- PAPALIA, D. E e MARTORELL G.; Desenvolvimento Humano, 14ª Edição, Porto Alegre: AMGH Editora Ltda., 2022.